

# O FUTURO DO IF Baiano é AGORA



**Camila**  
Santana

REITORA | 2026 - 2030

**Plano** de **gestão**

QR Code Acessibilidade



# Carta à Comunidade

## Querida comunidade do IF Baiano,

Escrevo esta carta movida pela esperança e pelo compromisso com o futuro da nossa instituição. Ao longo da minha caminhada, aprendi que o IF Baiano é mais do que um conjunto de campi, cursos e servidores. É um território de sonhos, de pertencimento e de transformação social. É onde milhares de vidas se encontram em torno de um mesmo propósito: o de fazer da educação pública um bem comum, instrumento de liberdade e emancipação.

Nos últimos anos, vivemos desafios intensos: cortes orçamentários, ausência de transparência e de planejamento institucional, desvalorização do trabalho docente e técnico, fragilidade na escuta institucional e distanciamento das decisões que afetam o cotidiano das nossas unidades: campi e reitoria. Vivemos, porém, resistências, invenções e afetos — porque o IF Baiano segue sendo feito por pessoas que acreditam no poder transformador da educação e que não abrem mão de ser e fazer.

Candidatar-me novamente à Reitoria é expressão de uma convicção profunda: o IF Baiano pode e deve ser um espaço de democracia viva, de gestão participativa e de práticas pedagógicas que valorizem as pessoas e enfrentem as desigualdades. Assim, essa escolha política nasce das muitas mãos, vozes e trajetórias que me acompanham. É fruto de encontros, partilhas e lutas que me fizeram enxergar o IF Baiano como um território de afetos, resistências e sonhos coletivos. Uma decisão movida pelo desejo de continuar servindo à instituição com responsabilidade, coragem e coerência. Trata-se de reafirmar um projeto coletivo de futuro, que una crescimento humano e crescimento institucional, com base em princípios de equidade e justiça social.

A experiência acumulada ao longo desses 15 anos me ensinou que liderar uma instituição pública é, antes de tudo, cuidar de gente, escutar, dialogar, decidir com responsabilidade e construir coletivamente os caminhos. Esta candidatura é, portanto, um gesto de compromisso público e coletivo. Seguimos acreditando que é possível fazer diferente, (re)construir um IF Baiano que respire democracia, que valorize a diversidade e que continue sendo patrimônio do povo baiano.

Com respeito, esperança e coragem,



**Camila Santana**  
Professora Titular do IF Baiano

# Apresentação

## Currículo Lattes

**Redes Sociais:** @reitoracamilasantana

Nasci em um sábado de carnaval, em 20 de fevereiro de 1982, em Salvador. Mulher negra, filha de Dilmara e João, mãe de Mateus e Gustavo. Venho de famílias matriarcais, de mulheres fortes. Minhas avós pouco estudaram, mas muito ensinaram às filhas e netas sobre o valor da autonomia, da independência e da coragem para se colocar no mundo. Sou feita dessas histórias que me antecedem e de caminhos que sigo tecendo com quem acredita que a educação é mais que um ofício: é gesto de emancipação, esperança e transformação coletiva.

A maternidade foi uma das minhas primeiras escolas. Fui mãe adolescente e, anos depois, novamente aos trinta. Em momentos distintos, cada um dos meus filhos me ensinou sobre tempo, entrega e reinvenção. Aprendi com eles que o amor é também método e que toda forma de cuidado é, no fundo, uma pedagogia do afeto.

Minha formação é inteiramente construída no campo da educação, uma escolha de vida. Sou pedagoga pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb), mestra em Educação e Contemporaneidade pela Uneb, doutora em Educação pela UFBA e pós-doutora pela Universidade de Coimbra-Portugal. Todo esse percurso foi construído em diálogo permanente com o trabalho, a maternidade e os inúmeros compromissos que assumi ao longo da vida. Segui construindo meu processo formativo movida pelo desejo de compreender, cada vez mais profundamente, o que significa educar em um país de tantas desigualdades e potências.

Meu percurso na educação começa antes do IF Baiano — onde chego em 2010 —, nas salas de aula da educação básica de Salvador, quando atuei como professora da Rede Municipal de Ensino. Segui, ao mesmo tempo, como docente da iniciativa privada em diversas faculdades e univer-

sidades, lecionando em cursos de graduação e Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância. Essas experiências revelaram que ensinar é um ato político de escuta e criação de sentido.

Sou pesquisadora no campo das práticas educativas, com trajetória voltada à interface da educação e tecnologias digitais, à formação docente, à construção de práticas emancipatórias. Mulher negra, mãe, educadora e Professora Titular do Instituto Federal Baiano, sigo acreditando que a transformação institucional começa nas pessoas, nas relações que cuidam, escutam e se comprometem com o bem comum.

Meu percurso é construído na convergência entre docência, gestão, pesquisa e extensão — dimensões que, ao longo dos anos, tenho vivido como partes indissociáveis de um mesmo compromisso com a educação pública. E é com essa bagagem de vida que convido você a acompanhar minha trajetória, a conhecer as lutas que me movem e as esperanças que me sustentam.





# Sumário

<b>QUEM SOU EU NO IF BAIANO?</b>	<b>05</b>
Nosso projeto	
<b>1. GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>10</b>
1.1   Valorização das pessoas, do trabalho e do desenvolvimento profissional	
1.2   Mobilidade dos Servidoras(es)	
1.3   Compromissos com as(os) Técnicas(os) Administrativas(os) em Educação	
1.4   Compromissos com as(os) Docentes	
1.5   Compromissos com as(os) servidoras(es) Terceirizadas(os)	
<b>2. ESTUDANTES</b>	<b>14</b>
2.1   Participação e Representação	
2.2   Recursos, Estrutura e Parcerias	
2.3   Políticas e Programas	
<b>3. DIVERSIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS AFIRMATIVAS</b>	<b>16</b>
3.1   Criação e fortalecimento de estruturas institucionais para Ações Afirmativas	
3.2   Relações Étnico-Raciais como Prática Pedagógica e Política Institucional	
3.3   Gênero e diversidade sexual	
3.4   Educação especial inclusiva	
3.5   Núcleos de Educação para Sustentabilidade do Campo (NESC's)	
<b>4. GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>20</b>
4.1   Gestão qualificada e Desenvolvimento Institucional	
4.2   Transparência Orçamentária	
4.3   Governança de Dados	
4.4   Formação de Gestoras(es) e Lideranças	
4.5   Infraestrutura física e tecnológica	
4.6   Diálogo Institucional e Participação Social	
4.7   Comunicação, Identidade Institucional e Pertencimento	
4.8   Internacionalização e Parcerias Estratégicas	
<b>5. ENSINO</b>	<b>25</b>
5.1   Gestão acadêmica e curricular	
5.2   Gestão da informação acadêmica (Registros acadêmicos e Bibliotecas)	
5.3   Acesso, Permanência e Êxito	
5.4   Valorização e fortalecimento dos cursos de Técnicos de Nível Médio	
5.5   Valorização e fortalecimento dos cursos de graduação	
5.6   Reestruturação da Educação de Jovens e Adultos (EJA)	
5.7   Educação à Distância (EAD)	
5.8   Ensino das Relações Étnico-Raciais e Culturas Afro-Indígenas	
5.9   Ensino sobre a Experiência e Perspectivas Femininas	
5.10   Ensino de Arte, Cultura, Esporte.	
5.11   Integração ensino-pesquisa-extensão com base nas realidades locais.	
<b>6. PESQUISA, PÓS - GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO</b>	<b>33</b>
6.1   Pesquisa	
6.2   Pós-graduação	
6.3   Inovação	
<b>7. EXTENSÃO</b>	<b>36</b>
<b>CONVITE FINAL</b>	<b>38</b>



## Quem sou eu no IF Baiano?

Minha história no IF Baiano é também a história de uma instituição que cresceu comigo — entre desafios, afetos e o desejo constante de transformar vidas pela educação. Falar do IF Baiano é falar de casa, de um lugar onde aprendi que educar, gerir e pesquisar são formas diferentes de cuidar das pessoas e dos processos. São 15 anos de afetos e aprendizagens, marcados por muitas primeiras vezes e inaugurações — de cursos, de políticas, de ideias e de caminhos que ajudaram a construir o que hoje somos como instituição.

Cheguei ao Instituto Federal Baiano em abril de 2010, no Campus Senhor do Bonfim, em um momento decisivo para a instituição: a chegada das primeiras pedagogas e pedagogos responsáveis pela implantação das licenciaturas. Fazer parte desse processo inaugural significou mergulhar em um projeto educacional em construção, onde cada gesto tinha o peso e a esperança de fundar caminhos.

A partir dessa experiência inicial, segui para a Rei-

toria, onde permaneci por sete anos, atuando em três Pró-Reitorias distintas — Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN), Extensão (PROEX) e Ensino (PROEN). Esse percurso na gestão institucional me permitiu compreender o funcionamento sistêmico do IF Baiano, participar da formulação de políticas públicas educacionais e contribuir para o fortalecimento do IF Baiano como um todo.

Na sequência, estive no Campus Catu e, desde 2022, integro a equipe do Campus Serrinha. Em cada uma das quatro unidades por onde passei, deixei contribuições, amigos e memórias, e levei comigo aprendizados e afetos. Transitar por diferentes territórios, realidades e equipes me fez conhecer o IF Baiano em sua diversidade — de pessoas, de contextos e de modos de fazer educação. Essa trajetória me confere um olhar amplo sobre a instituição, suas potencialidades e desafios, e reafirma meu compromisso com uma educação pública, inclusiva e socialmente referenciada.

Ao longo dessa trajetória, participei ativamente da construção institucional do IF Baiano, integrando comissões, grupos de trabalho e processos decisivos para a consolidação de políticas acadêmi-

cas, pedagógicas e administrativas. Contribuí para a criação e implementação de cursos, programas e ações que fortaleceram o ensino, a pesquisa, a extensão, a formação docente e a valorização da vida funcional, reafirmando o papel do Instituto como espaço público de transformação e compromisso social.

Essas experiências me ensinaram que a gestão é também uma forma de educar pela escuta, pela partilha e pelo compromisso com o coletivo. Quero seguir contribuindo para a construção de uma gestão pública democrática, transparente, antirracista, popular, diversa, inclusiva e comprometida com o papel social da educação. Uma gestão que valorize as pessoas, enfrente as desigualdades e fortaleça o IF Baiano como patrimônio público do povo baiano.

Convido você a conhecer as principais ações pedagógicas e administrativas que marcaram esses 15 anos de atuação no IF Baiano, fruto de um percurso ético e comprometido com o fortalecimento da nossa instituição.



## 2010

- Ingresso no IF Baiano – Campus Senhor do Bonfim.
- Ingresso no Doutorado em Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA).
- Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da Licenciatura em Ciências da Computação (Campus Senhor do Bonfim).
- Construção do projeto de implantação da Educação a Distância (EaD) no IF Baiano (PRODIN).

## 2011

- Articulação para elaboração do primeiro projeto de submissão ao Edital PIBID (Portaria nº 260, de 30 de dezembro de 2010).
- Implementação de 10 cursos técnicos subsequentes EaD.
- Implementação de 24 polos de EaD no estado.
- Docente dos cursos de Licenciatura em Ciências da Computação e Licenciatura em Ciências Agrárias, nas disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica, Fundamentos de Sociologia e Filosofia da Educação.
- Aprovação de projeto no Edital do Prodocência – Edital Nº001/2011/CAPES.
- Chefe do Núcleo Especial de Gestão de EaD do IF Baiano (PRODIN).
- Membro do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (Forprof-BA).

## 2012

- Coordenadora de Educação a Distância do IF Baiano (PRODIN).
- Implementação do Programa Profucionário.

## 2013

- Diretora de EaD do IF Baiano (PROEN).

## 2014

- Coordenadora de Programas e Projetos de Ex-

tensão (PROEX).

- Coordenadora Pedagógica do PRONATEC.
- Presidenta da Comissão que instituiu o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) para docentes no IF Baiano.

---

## 2015

- Presidenta da Comissão que regulamentou a CPPD e suas atuações locais nos *campi*.
- Presidenta da Comissão de Concurso Público.
- Pró-Reitora de Ensino do IF Baiano (PROEN).

---

## 2016

- Presidenta da Comissão do Concurso Público que instituiu a primeira banca de heteroidentificação no IF Baiano.
- Participação na implantação do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).
- Presidenta da Comissão Estratégica de Ações de Permanência e Êxito das(os) Estudantes do IF Baiano.

---

## 2017

- Candidata à Reitoria do IF Baiano.
- Docente do curso de Licenciatura em Química (Campus Catu), nas disciplinas Didática, Estágio Supervisionado e Pesquisa e Prática Pedagógica.
- Membro titular do Conselho Superior (CONSUP).
- Coordenadora da composição do primeiro Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do IF Baiano.
- Presidenta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).
- Presidenta da Comissão de Revisão da Organização Didática da EPTNM.
- Presidenta da Comissão de Normatização da Atividade Docente.

---

## 2018

- Docente e orientadora no ProfEPT – Linha 1, na disciplina Redação de Projetos.

- Coordenadora da Linha 1 do ProfEPT.
- Coordenadora do projeto de pesquisa “BNCC e a Licenciatura em Química”.

---

## 2019

- Afastamento para realização de Pós-Doutorado em Educação na Universidade de Coimbra (Portugal).

---

## 2020

- Docente do ProfEPT, nas disciplinas Teorias e Práticas do Ensino-Aprendizagem, Educação e Tecnologias.
- Docente do curso de Licenciatura em Química (Campus Catu), nas disciplinas Didática e Estágio Supervisionado.
- Coordenadora Adjunta do ProfEPT.
- Coordenadora do livro institucional “Experiências Multirreferenciais de Pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica na Bahia”.

---

## 2021

- Docente do ProfEPT, nas disciplinas Metodologia da Pesquisa, Educação e Tecnologias.
- Docente do curso de Licenciatura em Química (Campus Catu), nas disciplinas Didática e Estágio Supervisionado.
- Coordenadora do Projeto Quarentena para educadores e oferta do curso Curso Educação Online: fundamentos e práticas no Campus Catu.

---

## 2022

- Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Serrinha), nas disciplinas Pesquisa e Prática Pedagógica IV e Metodologia do Ensino de Ciências.
- Docente do ProfEPT, nas disciplinas Metodologia da Pesquisa, Educação e Tecnologias.

---

## 2023

- Docente do curso de Licenciatura em Ciências



Biológicas (Campus Serrinha), nas disciplinas Metodologia do Ensino de Biologia e Estágio Supervisionado.

- Docente do ProfEPT, nas disciplinas Teorias e Práticas do Ensino-Aprendizagem, Educação e Tecnologias, Redação de Projetos, Pesquisa Orientada e Prática Profissional.
- Coordenadora de Ensino do Campus Serrinha.
- Membro do GT de criação do Curso de Especialização em Práticas Educativas para a Aprendizagem Colaborativa.

---

## 2024

- Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Serrinha), nas disciplinas Metodologia do Ensino de Biologia e Estágio Supervisionado.
- Docente do ProfEPT, nas disciplinas Redação de Projetos, Pesquisa Orientada e Prática Profissional.
- Diretora Acadêmica Substituta do Campus Serrinha.
- Coordenadora do Geni (Grupo de Estudos de Gênero e Diversidade) – Campus Serrinha.
- Membro do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) – Campus Serrinha.
- Membro titular do CONSUP.

---

## 2025

- Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (Campus Serrinha).
- Docente do ProfEPT.
- Coordenadora de Projeto de Pesquisa PIBIC – “Entre o compromisso e a prática: 15 anos de licenciaturas no IF Baiano sob a perspectiva da educação antirracista”.
- Coordenadora de Projeto de Extensão – “Nós em Cena: protagonismo juvenil e resistência no Território do Sisal”.
- Coordenadora do curso de Especialização lato sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica Universidade Aberta do Brasil (UAB).
- Defesa de tese para professora titular: “Do saber ao fazer: Cartas Pedagógicas sobre o ProfEPT no IF Baiano”.

- Candidata à Reitoria do IF Baiano.

## Nosso projeto

O projeto que apresentamos nasce do compromisso coletivo de cuidar do IF Baiano — de suas pessoas, de suas histórias e de seu futuro. É resultado de um processo amplo de escuta, construído a muitas vozes, por meio de diálogos individuais e coletivos, encontros orgânicos e reflexões institucionais. Cada proposta aqui reunida carrega as experiências, os sonhos e as urgências que emergem dos territórios, dos setores administrativos e espaços pedagógicos onde o IF Baiano pulsa.

Sabemos que o caminho é extenso, porque há muito a fazer e também muito a preservar: nossas memórias, nossas conquistas, nossas iniciativas e a força de trabalho de milhares de servidores que, todos os dias, sustentam o sentido público da educação.

Nosso projeto de gestão nasce desse chão, desse encontro entre esperança e coragem. Defendemos um IF Baiano democrático, antirracista, popular, diverso, inclusivo e comprometido com o papel social da educação. Uma instituição que reconhece e valoriza suas(seus) servidoras(es), estudantes e territórios, e que se posiciona firmemente ao lado das políticas públicas de ciência, cultura, sustentabilidade e justiça social.

Queremos um IF Baiano que enfrente as desigualdades com políticas estruturantes, que fortaleça a permanência e o êxito das(os) nossas(os) estudantes, e que garanta condições de trabalho dignas e reconhecimento às pessoas que constroem, todos os dias, essa história.

Convidamos cada pessoa da comunidade a conhecer nossas propostas, organizadas em **eixos integradores**, nos quais os **princípios articuladores** se materializam em ações concretas e transformadoras:



## Princípios articuladores

1. Educação inclusiva, de qualidade e socialmente referenciada
2. Transparência para fortalecimento institucional
3. Diálogo, escuta ativa e participação concreta
4. Combate a todas as formas de opressão
5. Antirracismo como princípio estruturante
6. Articulação, integração e Autonomia
7. Valorização das pessoas
8. Planejamento como orientador da gestão
9. Compromisso com a construção coletiva para o bem-viver
10. Compromisso com o orçamento participativo e qualificado
11. Fortalecimento da Identidade Institucional como compromisso coletivo

Este projeto é, antes de tudo, um convite. Um convite para construirmos juntos o IF Baiano que queremos — uma instituição democrática, acolhedora, inovadora e socialmente comprometida. Seguimos firmes, com coragem e esperança, porque acreditamos que o futuro do IF Baiano se escreve com muitas mãos, muitos olhares e um mesmo propósito: transformar vidas pela educação.



# 1. Gestão de pessoas

Valorizar servidoras, servidores e as relações de trabalho é reconhecer que o Instituto é feito de gente, de histórias, trajetórias e saberes que sustentam o cotidiano de cada campus e da Reitoria. Esse compromisso implica assegurar condições dignas de trabalho, políticas de saúde e bem-estar, respeito às especificidades de cada categoria e enfrentamento firme a todas as formas de assédios, discriminações e precarização.

## 1.1 Valorização das pessoas, do trabalho e do desenvolvimento profissional

- **Elaboração, a partir do protagonismo e da escuta dos servidores de cada campus e da Reitoria, de política de qualidade de vida no trabalho** voltada ao bem-estar e às condições laborais, considerando aspectos de infraestrutura, organização e relações socioprofissionais.
- **Compromisso com a implementação de políticas, programas e projetos na gestão de pessoas** com base em evidências e dados científicos obtidos a partir da observação cotidiana, diagnósticos específicos ou das pesquisas científicas realizadas pelas(os) servidoras(es) para Incentivo à Qualificação (IQ).
- **Implementação de política institucional unificada para solicitação, análise e concessão do adicional de insalubridade**, com critérios objetivos, transparentes e padronizados em todo o IF Baiano.
- **Compromisso com a transparência, democratização e a equalização dos recursos financeiros do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e instrumento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP)**, destinado ao Apoio a Capacitação, a financiamento de participação individual em congresso, simpósio, seminário e afins e contratação de cursos de capacitação.
- **Criação de uma política de prevenção e enfrentamento ao adoecimento laboral**, com mapeamento contínuo de riscos psicossociais, ergonomia nos espaços de trabalho e acompanhamento sistemático das condições laborais em todos os *campi*.
- **Implementação de programa permanente de acolhimento, construção de vínculos e formação inicial para servidoras(es) ingressantes**, com foco na integração à instituição, na valorização profissional e no fortalecimento do pertencimento ao IF Baiano.
- **Implementação da política institucional de enfrentamento às diferentes formas de assédio e violência no IF Baiano**, em articulação com coletivos, comissões e núcleos de direitos humanos, garantindo canais seguros de denúncia, acolhimento e acompanhamento das vítimas.
- **Ampliação das ações institucionais de saúde mental e bem-estar no trabalho**, com rede de apoio psicossocial, escuta e campanhas educativas permanentes.
- **Implementação e expansão de programa de saúde e segurança no contexto de trabalho, mediante a institucionalização da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSSP) Federal**, que visam ao aprimoramento das condições de trabalho e bem-estar, à melhoria dos ambientes de trabalho e adequações estruturais, bem como ao desenvolvimento de materiais educativos e na escuta qualificada, articulada aos setores de segurança no trabalho, engenharia e saúde da(o) servidora(or).
- **Ampliação de ofertas de programas de mestrado e doutorado interinstitucionais (MINTER e DINTER)**, em articula-

ção com universidades públicas, em áreas diversificadas do conhecimento, voltadas à qualificação das(os) servidoras(es).

- **Capacitação das equipes de gestão de pessoas**, do campus e da Reitoria, visando ao compartilhamento de saberes e à atualização constante.
- **Criação do Programa de Preparação para a Aposentadoria, alinhado à Política de qualidade de vida no trabalho** e voltado ao acolhimento e valorização de servidoras(es), promovendo ações de escuta, orientação e cuidado integral que favoreçam uma transição planejada, digna e humanizada para essa nova etapa da vida.
- **Estabelecimento de parcerias e convênios institucionais** com empresas e organizações que proporcionem vantagens e benefícios sociais aos servidores e servidoras, contribuindo para a política de qualidade de vida e valorização no trabalho.
- **Implementação de salas de autorregulação emocional voltadas à gestão do estresse e ao acolhimento** em momentos de crise emocional e/ou exaustão, promovendo ambientes inclusivos, sensoriais e seguros nos *campi* do IF Baiano.
- **Reserva de locais adaptados para acolher crianças**, destinados àquelas(es) que necessitam comparecer aos *campi* ou à Reitoria acompanhadas(os) de suas(seus) filhas(os).
- **Criação de canal institucional de escuta e denúncia voltado às(aos) trabalhadoras(es) efetivas(os), terceirizadas(os) e substitutas(os)**, assegurando anonimato, proteção e encaminhamento responsável das situações de assédio, desrespeito ou violação de direitos.
- **Organização do Encontro Anual das(os) Servidoras(es)**, de maneira itinerante, promovendo

do a socialização, a integração e formação de hábitos saudáveis entre as(os) servidoras(es).

## 1.2 Mobilidade das(os) Servidoras(es)

- **Criação de comissão permanente de remoção e redistribuição no IF Baiano**, com representação de técnicas(os) administrativas(os), docentes e gestão, voltada à definição de critérios transparentes, acompanhamento e aprimoramento contínuo dos processos.
- **Elaboração e publicação anual de Mapa Institucional de Vagas e Necessidades por campus**, articulado às áreas de gestão de pessoas e planejamento institucional, com o objetivo de subsidiar os processos de remoção, redistribuição e dimensionamento de pessoal no IF Baiano.
- **Aprimoramento e consolidação de banco de intenções de remoção e redistribuição voluntária**, com acesso garantido às servidoras e aos servidores, visando à transparência e ao aperfeiçoamento dos processos de mobilidade interna.
- **Formalização e padronização dos fluxos de redistribuição entre instituições**, com avaliação técnica dos impactos funcionais e manifestação pública da Reitoria, garantindo transparência e segurança administrativa nos processos.
- **Garantia de escuta e acolhimento institucionais às servidoras e aos servidores removidas(os) ou redistribuídas(os)**, articulados às áreas de gestão de pessoas e às equipes das unidades de destino, com foco na integração ao novo ambiente de trabalho.

## 1.3 Compromissos com as(os) Técnicas(os) Administrativas(os) em Educação

- **Garantia e respeito à paridade das(os) TAEs** em relação às demais categorias, garantindo

participação equitativa nos espaços decisórios, comissões e processos institucionais, fortalecendo a democracia interna e a valorização de todas as funções que sustentam o IF Baiano.

- **Implementação da jornada de 30 horas semanais para todas(os) TAEs**, assim que a legislação permitir, com definição de critérios claros, isonômicos e pactuados com as representações da categoria.
- **Atuação pelo reconhecimento de saberes e competências (RSC) das(os) TAEs**, em articulação com suas representações de classe, valorizando suas trajetórias e experiências profissionais.
- **Expansão do número de vagas destinadas ao afastamento integral das(os) TAEs**, de modo a favorecer sua qualificação e o fortalecimento de suas trajetórias profissionais.
- **Aprimoramento do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)**, com revisão participativa de metas e critérios, simplificação de fluxos e formação das equipes, fortalecendo a transparência, a equidade e a eficiência institucional.
- **Valorização das servidoras e dos servidores**, com maior oferta de qualificação com vistas a fortalecer o protagonismo e o engajamento na gestão institucional.
- **Regulamentação e incentivo às atividades de ensino, pesquisa e extensão para TAEs**, dentro dos limites legais.
- **Estruturação das ações de capacitação com base na atuação das(os) TAEs**, valorizando as práticas concretas de trabalho e o aprendizado a partir da experiência.

#### 1.4 Compromissos com as(os) Docentes

- **Atuação pela revisão e adequação das políticas de controle de frequência docente**, de

modo a desburocratizar e reconhecer as especificidades do trabalho pedagógico, assegurando transparência, confiança e valorização da autonomia profissional.

- **Garantia do cumprimento e da atualização de aprimoramento contínuo e participativo da Regulamentação da Atividade Docente no IF Baiano (RAD)**, assegurando transparência nos critérios, valorização das dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, e respeito às especificidades das diferentes áreas de atuação.
- **Criação de trilhas formativas on-line específicas para docentes iniciantes na carreira EBTT**, com orientação e apoio pedagógico, fortalecendo a inserção e a permanência na carreira docente.
- **Oferta de formação continuada voltada às demandas reais dos territórios e aos desafios da prática docente**, articulada às áreas de ensino, pesquisa e extensão, com certificação, apoio institucional e incentivo à reflexão crítica sobre o fazer pedagógico.
- **Fortalecimento da atuação dos colegiados de curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de ensino** como espaços efetivos de proposição e valorização da autonomia pedagógica.
- **Incentivo à produção pedagógica das(os) servidoras(es) docentes**, com editais específicos, reconhecimento institucional e apoio técnico para publicação e difusão de materiais didáticos e experiências formativas.
- **Promoção de ações institucionais de reconhecimento público de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e socialmente comprometidas, desenvolvidas por docentes no IF Baiano**, fortalecendo a cultura de valorização e a troca de saberes pedagógicos.



- **Garantia de condições adequadas de trabalho nas salas de aula, laboratórios e demais ambientes pedagógicos**, com investimento em recursos didáticos, tecnológicos e estruturais, assegurando qualidade e dignidade às práticas de ensino
- **Acesso a espaços institucionais de convivência e cultura**, garantindo que as(os) trabalhadoras(es) terceirizadas(os) possam usufruir dos espaços de convivência, atividades culturais e eventos institucionais, fortalecendo vínculos e a integração comunitária.

### 1.5 Compromissos com as(os) servidoras(es) Terceirizadas(os)

- **Garantia de acesso das(os) trabalhadoras(es) terceirizadas(os) às políticas institucionais de saúde, formação e bem-estar**, com respeito aos limites legais e fortalecendo o compromisso institucional com o cuidado, a dignidade e o respeito a todas as pessoas que integram o IF Baiano.
- **Promoção de ações de acolhimento e orientação** sobre o funcionamento do IF Baiano, seus valores e canais de comunicação no início de cada contrato, favorecendo a inclusão e o pertencimento das(os) terceirizadas(os)
- **Oferta, em parceria com as empresas contratadas, de formação básica continuada para as(os) trabalhadoras(es) terceirizadas(os)**, visando à valorização profissional e à promoção de ambientes de trabalho mais colaborativos.
- **Garantia de condições adequadas de trabalho e segurança, além de acompanhamento contínuo das condições de trabalho e de segurança das(os) terceirizadas(os)**, a fim de assegurar o cumprimento das normas trabalhistas e de saúde ocupacional pelas empresas contratadas.
- **Inclusão das(os) trabalhadoras(es) terceirizadas(os) nas campanhas institucionais sobre saúde mental**, combate ao assédio, equidade de gênero e antirracismo, reforçando o compromisso do IF Baiano com o respeito à diversidade e aos direitos humanos.



## 2. Estudantes

A valorização e o protagonismo estudantil reforçam a representação e a democracia dentro do espaço institucional, reconhecendo as(os) estudantes como agentes ativos do próprio aprendizado e da vida acadêmica. Reconhecer e apoiar as(os) estudantes é essencial para garantir que suas vozes sejam ouvidas, que suas necessidades sejam atendidas e que oportunidades de participação, formação e bem-estar estejam efetivamente disponíveis.

### 2.1 Participação e Representação

- **Garantia da criação e atuação de coletivos estudantis, grêmios, centros acadêmicos e diretórios**, com suporte institucional, formação política e garantia de participação nas instâncias decisórias.
- **Incentivo à formação de lideranças estudantis** por meio de programas e ações de formação voltados à gestão democrática, ao protagonismo juvenil e à participação cidadã.
- **Afirmação da representação efetiva das(os) estudantes em conselhos, com** garantia de sua participação ativa nos processos de deliberação e construção das políticas institucionais.
- **Criação de infraestrutura mínima necessária para o funcionamento das entidades estudantis**, incluindo espaços físicos, equipamentos e mobiliário adequados.
- **Ampliação da efetividade dos canais institucionais de diálogo com as(os) estudantes**, por meio da implementação de ferramentas digitais integradas e estratégias de engajamento ativo.
- **Apoio à criação de fóruns temáticos dentro do IF Baiano** que promovam o diálogo contínuo entre estudantes, grêmios e Diretórios Acadêmicos de diversos *campi*, visando à arti-

culação de uma agenda de lutas do movimento estudantil.

- **Garantia da realização do Congresso de Entidade de Bases do IF Baiano (CEB)**, por meio da organização do evento e da participação da comunidade estudantil, fomentando a formação política, a troca de experiências e a comunicação efetiva entre as bases estudantis.
- **Viabilização da participação das(os) nossas(os) estudantes nos diversos eventos**, internos e externos, ligados a seus cursos ou a representações estudantis, como olimpíadas, congressos, simpósios etc.
- **Criação de Programa Institucional de Mobilidade Estudantil** que promova o intercâmbio acadêmico, científico e cultural entre os *campi* do IF Baiano, outras instituições da Rede Federal e universidades parceiras, em fortalecimento da formação integral das(os) estudantes.

### 2.2 Recursos, Estrutura e Parcerias

- **Atuação junto ao SETEC/MEC e parlamentares na busca por recursos adicionais** com o objetivo de melhorar o ambiente físico da instituição, envolvendo as(os) estudantes, como salas de aula, laboratórios, quadras poliesportivas, refeitórios, alojamentos, bibliotecas, entre outros espaços;
- **Implantação de convênios** com instituições e empresas parceiras que oferecem descontos e vantagens para estudantes, o que colabora para a qualidade de vida da comunidade.
- **Pactuação de parcerias com prefeituras e órgãos públicos** para ampliar recursos e serviços disponíveis à comunidade estudantil, fortalecendo a integração institucional e o apoio social às(aos) estudantes.

## 2.3 Políticas e Programas

- **Revisão da Política de Assistência Estudantil do IF Baiano**, com foco na ampliação dos benefícios, na atualização dos critérios de acesso e no fortalecimento das ações de permanência, assegurando equidade e inclusão social entre as(os) estudantes.
- **Consolidação das políticas de acesso, permanência e êxito** acadêmico das(os) estudantes, da assistência estudantil, ações afirmativas e inclusivas e de atenção à saúde das(os) estudantes.
- **Fortalecimento das equipes multiprofissionais** das coordenações de assistência estudantil visando ampliar e qualificar o atendimento pedagógico, social, psicológico e de saúde das(os) estudantes.
- **Garantia da eficiência dos processos de concessão e pagamento de bolsas e auxílios**, assegurando que os pagamentos sejam realizados de forma pontual.
- **Elaboração de um programa de afiliação estudantil para as(os) ingressantes**, com informações acessíveis e suporte acerca da vida acadêmica (sistemas, cursos, assistência estudantil, entre outros).
- **Revisão do regulamento disciplinar discente**, de forma participativa e colaborativa junto com as bases estudantis, objetivando promover um ambiente educacional seguro, inclusivo e de respeito mútuo.
- **Implementação do programa de atenção à saúde mental dos estudantes**, promovendo a cultura do cuidado e do bem-estar psicológico das(os) estudantes.
- Implementação de pesquisas regulares junto às(aos) estudantes, para medir a percepção sobre ensino, infraestrutura, corpo docente e

atendimento institucional, vinculando os resultados à gestão acadêmica e promovendo os ajustes necessários.



### 3. Diversidade, inclusão e **políticas afirmativas**

A Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas no IF Baiano busca consolidar uma instituição mais justa, equitativa e representativa, reconhecendo e valorizando as diferenças étnico-raciais, de gênero, capacidades, territórios e outras dimensões sociais. A implementação desse eixo permite ampliar o acesso e a permanência de grupos historicamente marginalizados, promover a equidade de oportunidades, fortalecer a participação e o pertencimento de toda a comunidade acadêmica e potencializar a inovação e a qualidade institucional. Ao integrar diversidade, inclusão e ações afirmativas de forma estratégica e transversal, o IF Baiano se torna referência em educação profissional, científica e tecnológica inclusiva, capaz de refletir e atender à pluralidade da sociedade.

#### 3.1 Criação e fortalecimento de estruturas institucionais para Ações Afirmativas

- **Implementação de estrutura de gestão estratégica voltada às políticas de equidade, diversidade e inclusão**, com cargo de direção vinculado ao Gabinete da Reitora, dotação orçamentária própria e equipe técnica multidisciplinar qualificada, para planejar, coordenar, monitorar e avaliar as políticas afirmativas do IF Baiano, assegurando sua transversalidade nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.
- **Defesa da criação de uma Câmara Temática de Ações Afirmativas e de um Fórum de Questões Raciais e Interseccionais** no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF).
- **Garantia da plena implementação da Política de Equidade, Diversidade e Inclusão (PEDI) em todas as instâncias do IF Baiano<sup>1</sup>**, com mecanismos de monitoramento, avaliação e prestação de contas periódica, instituindo fluxos administrativos e instrumentos de gestão que garantam execução orçamentária específica, integração entre os eixos da política e responsabilidade compartilhada entre os *campi* e Reitoria.
- **Fortalecimento dos Núcleos de Estudo Afro-brasileiro e Indígena (NEABIs), Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade (GENIs), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs), Núcleos de Educação para Sustentabilidade do Campo (NESCIs) e Comissão Especial de Verificação da autodeclaração Étnico-racial (CEVAER)**, garantindo uma atuação articulada e a promoção de uma política institucional de diversidade mais coesa, interseccional e efetiva.
- **Compromisso com a realização de estudos de viabilidade para a criação e o fortalecimento dos núcleos não obrigatórios previstos na PEDI**, assegurando condições estruturais, técnicas e orçamentárias para sua efetiva implementação e funcionamento nos *campi* do IF Baiano.
- **Inclusão, no calendário acadêmico oficial do IF Baiano, das datas comemorativas e de resistência que valorizam as lutas e conquistas** de pessoas negras, indígenas, mulheres, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e neurodiversas, pessoas de comunidades tradicionais e quilombolas, tais como o Dia Internacional da Mulher, Abril Indígena, Julho das Pretas, Agosto Indígena, Novembro Negro, Dia Nacional da Visibilidade Trans e Dia do Orgulho LGBTQIA+, fortalecendo o compromisso institucional com a diversidade, a equidade e os direitos humanos.

<sup>1</sup> Em consideração ao compromisso com a plena implementação da PEDI, assumimos integralmente suas diretrizes e proposições e, a partir delas, apresentamos ações que buscam ampliar e consolidar as políticas afirmativas no IF Baiano.



- **Apoio institucional, logístico, técnico e financeiro** aos eventos, formações e demais atividades promovidas pelos Núcleos (NEABI, GENI, NAPNE, NESC, entre outros), em contemplação ao planejamento conjunto, divulgação institucional, cessão de espaços, transporte, materiais e cobertura audiovisual, fortalecendo a visibilidade e o impacto das ações dos núcleos na comunidade acadêmica e na sociedade.
- **Criação de rubrica orçamentária específica e permanente destinada ao financiamento de ações, eventos, formações e projetos voltados à promoção da diversidade, inclusão e acessibilidade no IF Baiano**, visando assegurar a continuidade, autonomia e efetividade das políticas afirmativas.

### 3.2 Relações Étnico-Raciais como Prática Pedagógica e Política Institucional

- **Implementação do Protocolo Antirracista em todos os campi e na Reitoria do IF Baiano**, assegurando normativas de prevenção e estabelecendo diretrizes e fluxos para o acolhimento e a responsabilização nos casos de racismo institucional e interpessoal.
- **Consolidação de curso permanente de letramento racial e educação antirracista** para servidoras(es), estudantes e gestoras(es), com certificação e atualização anual.
- **Desenvolvimento de Observatório das Cotas do IF Baiano**, destinado ao acompanhamento e à análise das trajetórias das(os) estudantes cotistas, em articulação com a cartografia institucional dos NEABIs como instrumentos de monitoramento, avaliação e fortalecimento das políticas afirmativas.
- **Criação do Programa de Monitorias NEABI**, voltado à formação, apoio e engajamento de estudantes nas ações de educação para as relações étnico-raciais e nas atividades desen-

volvidas pelos núcleos.

- **Compromisso político e institucional com a efetivação do Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Quilombola (PN-NEERQ)**, assegurando que a história e a cultura afro-brasileira, africana e quilombola sejam fundamentos de uma educação antirracista, crítica e emancipatória no IF Baiano, e promovendo parcerias com movimentos sociais, comunidades tradicionais e instituições de pesquisa para consolidar uma rede de saberes e práticas transformadoras.
- **Fomento à participação estudantil no Programa Caminhos Americanos do Governo Federal**, ampliando o acesso, a representatividade e o protagonismo das(os) estudantes nas ações de formação, pesquisa e intercâmbio voltadas à valorização das identidades negras e afrodiaspóricas.

### 3.3 Gênero e diversidade sexual

- **Implementação de programa de formação continuada sobre gênero, sexualidades e enfrentamento às violências**, destinado a toda a comunidade acadêmica, com foco em práticas pedagógicas inclusivas, acolhimento e direitos.
- **Instituição do protocolo institucional de acolhimento e enfrentamento às violências de gênero e LGBTfobia**, com orientações claras para denúncia, proteção e acompanhamento de vítimas.
- **Criação de um Coletivo de Mulheres do IF Baiano**, voltado à valorização, à proteção e ao fortalecimento das mulheres da comunidade acadêmica, servidoras, estudantes e trabalhadoras terceirizadas, desenvolvendo ações formativas e educativas sobre gênero e direitos

das mulheres, a promoção rodas de cuidado, o enfrentamento às violências de gênero no ambiente institucional e o incentivo à liderança e à participação política feminina.

- **Instituição de uma política de enfrentamento às violências contra mulheres no ambiente institucional**, com fluxos de acolhimento, escuta qualificada, apoio psicológico e articulação com a rede de proteção externa (CREAS, DEAM, Defensoria).
- **Desenvolvimento de ações formativas específicas sobre masculinidades**, com foco no enfrentamento ao machismo, ao sexismo e à cultura do estupro, promovendo o engajamento de homens em processos de desconstrução e corresponsabilidade.
- **Criação de campanhas permanentes de comunicação sobre direitos das mulheres**, igualdade de gênero e enfrentamento às violências, com linguagem acessível, protagonismo estudantil e foco nos territórios.

### 3.4 Educação especial inclusiva

- **Reestruturação dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNEs)** como equipes multiprofissionais, assegurando composição mínima com docentes do AEE, intérpretes de Libras, psicólogos/as e técnicos de apoio, com dimensionamento adequado e apoio técnico-pedagógico da Reitoria.
- **Fortalecimento da Coordenação Institucional de Educação Inclusiva e Acessibilidade**, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, responsável pela integração das políticas de AEE, Libras e acessibilidade, pelo acompanhamento técnico dos NAPNEs e pela articulação com demais setores institucionais.
- **Instituição do Programa de Apoio Técnico aos NAPNEs (PROAT-NAPNE)**, com previsão

de bolsas, contratos temporários e acesso aos recursos do MEC destinados à acessibilidade, priorizando os *campi* com maior carência de equipe especializada.

- **Criação de banco institucional de tecnologias assistivas e materiais adaptados**, com garantia do compartilhamento *intercampi* de equipamentos e recursos pedagógicos acessíveis, em manutenção e circulação equitativa entre os *campi*.
- **Estabelecimento de política institucional para criação, acompanhamento e gestão das Salas de Recursos Multifuncionais**, com definição de responsabilidades, avaliação periódica e atualização permanente de equipamentos e materiais pedagógicos.
- **Implementação do Programa IF Baiano Acessível**, com metas progressivas de acessibilidade comunicacional, arquitetônica e metodológica nos *campi* e na Reitoria.
- **Oferta contínua de cursos de qualificação em educação inclusiva**, destinados a todos os segmentos da instituição, docentes da sala comum, profissionais do AEE, gestoras(es) e equipes administrativas, articulada à atualização permanente de recursos assistivos e tecnologias educacionais voltadas à promoção da acessibilidade e da inclusão.
- **Instituição de políticas institucionais de valorização da Libras como segunda língua oficial do IF Baiano**, com garantia de presença em eventos, sinalizações, redes e conteúdos institucionais.
- **Implantação de turmas ou componentes com abordagem bilíngue (Libras-Português) nos cursos técnicos e superiores**, de forma piloto, priorizando os *campi* com maior presença de estudantes surdas(os).
- **Realização de eventos institucionais plenamente acessíveis e inclusivos**, planeja-

dos para garantir a participação equitativa de pessoas com todos os tipos de deficiência e neurodivergência, incluindo a oferta de tradução e interpretação em Libras, audiodescrição, legendagem, materiais em leitura fácil e Braille, além de ambientes fisicamente acessíveis, com rampas, sinalização tátil e sonora, áreas reservadas e condições de conforto sensorial.

- **Compromisso com a adoção de protocolos de acessibilidade comunicacional e atitudinal**, assegurando que aulas, campanhas institucionais, cursos, palestras, seminários, feiras e atividades culturais sejam espaços de pertencimento, respeito e representatividade, reafirmando o compromisso do IF Baiano com a inclusão e os direitos humanos.
- **Transversalização das políticas de inclusão educacional nas práticas pedagógicas**, currículos e projetos institucionais, assegurando que seus princípios orientem a formação docente e a atuação educacional em todos os níveis e modalidades de ensino.
- **Promoção da articulação sistemática entre os núcleos (NAPNE, GENI e NEABI), os Núcleos Assessoramento Técnico Pedagógico (NATEPE) e os setores de Assistência Estudantil**, fortalecendo ações interseccionais voltadas à inclusão, ao cuidado e à permanência qualificada das(os)estudantes e favorecendo o compartilhamento de estratégias, recursos e saberes.

### 3.5 Educação para Sustentabilidade do Campo e o bem-viver

- **Implementação de programa institucional de apoio a criação, estruturação e consolidação dos Núcleos de Educação para Sustentabilidade do Campo (NESC)s em todos os campi do IF Baiano**, garantindo condições humanas, materiais e pedagógicas para o desenvolvimento de suas ações.

- **Criação de um calendário institucional de eventos, feiras e mostras de Educação do Campo** que valorizem as práticas e saberes dos territórios onde o IF Baiano atua.
- **Fortalecimento das parcerias comunitárias com escolas do campo, associações de agricultores familiares, assentamentos e comunidades tradicionais**, promovendo trocas de saberes e ações extensionistas.
- **Monitoramento e avaliação, acompanhamento das ações e resultados**, com indicadores de impacto social, ambiental e educacional.



## 4. Gestão institucional

A gestão institucional que pretendemos implementar, enquanto prática institucional, expressa o nosso compromisso com a garantia efetiva dos meios de participação coletiva. Compreendemos que ela se concretiza na construção compartilhada dos rumos institucionais, no planejamento como instrumento de gestão e na alocação orçamentária como ato político orientado pelo interesse público. Nossa perspectiva de gestão afirma que não há fortalecimento institucional possível sem descentralização real do poder, respeito aos marcos legais e valorização da inteligência coletiva como motor da gestão pública.

### 4.1 | Gestão qualificada e Desenvolvimento Institucional

- **Revisão do Regimento Geral do IF Baiano e criação do Regimento Geral dos *campi***, de forma participativa, com ampla consulta à comunidade acadêmica e administrativa, com garantia de que as especificidades locais sejam contempladas sem perder a unidade institucional e estejam adequadas ao funcionamento da instituição e aos desafios contemporâneos da educação pública.
- **Construção imediata do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2026**, com representação da comunidade acadêmica, a partir de processos participativos de escuta, análise de dados e validação coletiva das propostas institucionais.
- **Compromisso institucional de acatar e implementar os acordos firmados em mesas de negociação sindical (incluindo as greves de 2024)**, assegurando o cumprimento das pautas pactuadas e o fortalecimento do diálogo democrático entre gestão e comunidade.
- **Realização de encontros *multicampi* bienais dos setores institucionais**, com promoção da integração, planejamento coletivo, troca de experiências e alinhamento das políticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas entre os *campi* e a Reitoria.
- **Garantia da inclusão de eixos estratégicos transversais — diversidade, sustentabilidade, inovação social e territorialização — no PDI 2026**, assegurando que esses princípios orientem o planejamento e a ação institucional em todas as áreas.
- **Revisão dos fluxos de elaboração e execução orçamentária, articulando o PDI, os Planos de Ação e a Lei Orçamentária Anual (LOA)**, para fortalecer a coerência entre planejamento e orçamento e aprimorar a eficiência dos processos institucionais.
- **Criação de sistema participativo e contínuo de monitoramento das metas do PDI**, com revisões intermediárias e devolutivas à comunidade acadêmica.
- **Implementação dos Planos Diretores Participativos dos *campi***, com inclusão de diretrizes voltadas à segurança alimentar, segurança hídrica e produção de energia limpa, promovendo a sustentabilidade ambiental e pedagógica do IF Baiano de forma integrada e territorializada.
- **Atuação junto à SETEC/MEC para viabilizar a mudança de tipologia dos *campi***, visando garantir maior autonomia administrativa, pedagógica e orçamentária.
- **Planejamento estratégico para a expansão institucional do IF Baiano**, pautado em estudos de viabilidade técnica, social e territorial, considerando os arranjos produtivos locais, a demanda formativa, a infraestrutura necessária e a sustentabilidade orçamentária, de modo a assegurar que novas unidades e cursos ex-



pressem o compromisso da Rede Federal com a inclusão, o desenvolvimento regional e a qualidade da oferta educacional.

- **Implementação do Programa de Agricultura e Alimentação Saudável (PAAS)**, voltado à articulação entre os setores pedagógicos, produtivos e comunitários, fortalecendo a produção de alimentos saudáveis nos *campi* em parceria com assentamentos rurais, povos e comunidades tradicionais e agricultoras(es) familiares.
- **Implementação do Escritório de Projetos do IF Baiano** para apoiar a elaboração, a submissão e o acompanhamento de projetos (internos e externos), com suporte técnico à comunidade acadêmica e auxiliar na captação de recursos externos (editais CAPES, CNPq, FAPESB, MEC, prefeituras, ONGs).

#### 4.2 Transparência Orçamentária

- **Implementação do orçamento participativo no IF Baiano**, como forma de democratizar a gestão financeira e aproximar a comunidade das decisões orçamentárias, por meio de processos transparentes e coletivos.
- **Instituição de grupo de trabalho intersetorial de alocação orçamentária**, com representação de áreas técnicas, *campi* e comunidade acadêmica para propor, validar e revisar anualmente os critérios de distribuição de recursos, garantindo controle social e diálogo permanente com a Reitoria.
- **Desenvolvimento de sistema de acompanhamento da execução orçamentária por campus e por ação**, com dados abertos, linguagem acessível e integração entre tecnologia da informação, comunicação e planejamento.
- **Garantia de acesso institucional e a capacitação de servidoras(es) estratégicas(os) para uso do Tesouro Gerencial**, assegurando a transparência e o acompanhamento das

informações financeiras e orçamentárias do IF Baiano.

- **Vinculação dos critérios de alocação orçamentária ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às políticas de equidade**, com monitoramento periódico para evitar distorções e fortalecer a justiça distributiva.

#### 4.3 Governança de Dados

- **Criação de grupo de trabalho de Governança de Dados (CGD)**, responsável por definir diretrizes, padronizar fluxos e garantir a integração entre sistemas institucionais, com representação dos *campi*, Reitoria e áreas estratégicas.
- **Elaboração do Plano de Governança de Dados do IF Baiano**, estabelecendo princípios, objetivos, responsabilidades, cronograma de implantação e critérios de ética, acessibilidade, segurança da informação e integração territorial.
- **Integração dos sistemas institucionais**, promovendo racionalização de processos e uso estratégico das informações para uma gestão baseada em evidências e a tomada de decisões nos diferentes contextos regionais.
- **Desenvolvimento do Painel IF Baiano em Dados**, com interface acessível e dados abertos sobre evasão, permanência, matrículas, perfil dos cursos, orçamento, projetos ativos e distribuição territorial das ações institucionais, fortalecendo a transparência e o controle social.
- **Garantia de acessibilidade digital e ética no uso dos dados**, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), assegurando transparência, linguagem clara e responsabilidade institucional na gestão das informações.
- **Promoção de formação digital para servidoras(es) e estudantes**, com foco em segurança

da informação, LGPD e uso pedagógico das tecnologias, estimulando a cultura de dados e a inovação institucional.

#### 4.4 Gestão de Tecnologias da Informação

- **Implementação da Política institucional de Gestão de Tecnologia da Informação (PGTI)**, assegurando planejamento estratégico integrado à gestão orçamentária, à segurança da informação e à transformação digital.
- **Elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) participativo e *multicampi***, alinhado à Política institucional de Gestão de Tecnologia da Informação (PGTI) e revisado periodicamente.
- **Fortalecimento da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) como setor estratégico da administração institucional**, assegurando infraestrutura adequada, equipe técnica qualificada e condições para a atualização, integração e modernização dos sistemas utilizados pelo IF Baiano, e garantindo eficiência e segurança da informação.
- **Fortalecimento da política de segurança da informação e proteção de dados**, com implementação de protocolos de cibersegurança, formação continuada para servidores e adequação plena à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- **Fomento à adoção de softwares livres e soluções tecnológicas sustentáveis**, reduzindo custos e fortalecendo a soberania digital institucional.
- **Realização anual de evento institucional, articulado à Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) e aos cursos da área de TI do IF Baiano**, promovendo palestras, oficinas, maratonas de inovação, mostras tecnológicas e debates sobre segurança da informação, transformação digital e inclusão

tecnológica, fortalecendo a cultura digital e o protagonismo das(os) profissionais e estudantes da área.

#### 4.5 Formação de Gestoras(es) e Lideranças

- **Criação do Programa Institucional Permanente de Desenvolvimento de Gestoras(es) e Lideranças Públicas**, voltado à qualificação de gestoras(es), lideranças e conselheiras(os), fortalecendo a capacidade de gestão, tomada de decisão e atuação estratégica em todos os níveis institucionais.
- **Criação do Encontro Anual de Gestoras(es) do IF Baiano**, voltado à avaliação de práticas e escuta coletiva, com a difusão de práticas de gestão exitosas entre os *campi* e Reitoria, fortalecendo a cultura de gestão colaborativa e integrada.
- **Criação de política institucional de transição e sucessão de cargos de gestão**, com elaboração de documentos orientadores, repasse sistematizado de informações e diagnóstico institucional para apoio às(aos) novas(os) gestoras(es).

#### 4.6 Infraestrutura física e tecnológica

- **Acompanhamento técnico das obras em andamento nos *campi***, incluindo as novas unidades, com monitoramento público dos cronogramas, prazos e execução orçamentária.
- **Fortalecimento do Núcleo de Engenharia**, da Reitoria para atender às demandas dos *campi*, contribuindo com a sua infraestrutura e o seu crescimento.
- **Criação de banco institucional de obras, reformas e projetos prioritários**, com critérios técnicos de priorização e atualização permanente.

- **Elaboração e execução do Plano de Prevenção e Combate a Incêndios da Reitoria do IF Baiano**, garantindo conformidade com as normas de segurança, proteção da comunidade institucional e preservação do patrimônio público.
- **Mapeamento, requalificação e modernização da infraestrutura física e tecnológica existente**, priorizando laboratórios, bibliotecas, salas de aula e ambientes de convivência, com foco na acessibilidade.
- **Implantação de programa de modernização tecnológica**, com expansão de rede, atualização de equipamentos e integração de sistemas acadêmicos e administrativos.
- **Aprimoramento da infraestrutura voltada à inclusão e à acessibilidade**, garantindo a permanência e a participação plena de todas as pessoas nos espaços institucionais.
- **Implantação e reestruturação de refeitórios em todos os campi**, assegurando às(aos) estudantes espaço adequado para refeições e acesso contínuo a uma alimentação de qualidade, com subsídio garantido pela política de assistência estudantil.

#### 4.7 Diálogo Institucional e Participação Social

- **Implantação imediata dos Conselhos de Administração nos campi** como espaços deliberativos e de controle do planejamento e da execução orçamentária, garantindo transparência, corresponsabilidade e participação da comunidade interna e externa nas decisões institucionais.
- **Criação do Projeto “Reitoria Itinerante e Escuta Territorial”**, com realização de ciclos de escuta nos campi, prestação de contas, pactuação de metas e audiências públicas anuais sobre planejamento e orçamento, assegu-

do transparência, participação social e corresponsabilidade institucional.

#### 4.8 Comunicação, Identidade Institucional e Pertencimento

- **Fortalecimento da comunicação institucional** como ferramenta estratégica para a consolidação de uma gestão democrática, valorizando a identidade e o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica.
- **Criação da Política de Comunicação Integrada do IF Baiano**, com objetivo de implementar diretrizes objetivas que orientem a comunicação, assegurando que as ações comunicacionais estejam alinhadas aos princípios institucionais e fortaleçam a identidade e a imagem da instituição.
- **Garantia dos processos, campanhas e ações comunicacionais com linguagem inclusiva, representatividade e acessibilidade**, a fim de promover uma comunicação que alcance e dialogue com todas(os).
- **Garantia de que o atendimento às demandas de comunicação**, como matérias, publicações, planejamento, produção e cobertura de eventos, criação e publicização de campanhas e a participação de servidoras(es), sejam de caráter institucional, assegurando que a comunicação represente o conjunto da instituição e não os interesses da gestão, contemplando de forma equitativa todos os campi, setores e públicos do IF Baiano.
- **Proposição de uma comunicação pública integrada, democrática e transparente**, que fortaleça o relacionamento entre instituição e sociedade, amplie a circulação de informações de interesse coletivo e valorize a produção comunicacional dos campi.
- **Criação de uma linha orçamentária específica para a Comunicação Institucional**, des-

tinada à manutenção de canais e a custear campanhas institucionais, materiais, equipamentos, programas, capacitações, consultorias.

- **Fortalecer os Núcleos de Comunicação dos *campi***, promovendo integração, formação contínua, padronização de práticas para garantir uma atuação mais articulada, eficiente e alinhada à identidade institucional do IF Baiano.
- **Promoção de eventos anuais de qualificação e integração das equipes de comunicação dos *campi* e da Reitoria**, fortalecendo os núcleos locais por meio de formação continuada, troca de experiências e padronização de práticas institucionais.
- **Modernização e integração dos canais de comunicação institucional**, assegurando transparência, alcance e impacto na divulgação das ações, campanhas e resultados da instituição.
- **Ampliação da divulgação do IF Baiano para além das redes sociais**, com presença nas mais diversas mídias (jornal, rádio, TV etc) e eventos, fortalecendo a marca institucional e sua conexão com as comunidades e territórios.
- **Criação do Memorial do IF Baiano**, reafirmando o compromisso com a memória institucional por meio da preservação, sistematização e divulgação da trajetória das Escola Média de Agropecuária Regional da CEPLAC (EMARCs), Escolas Agrotécnicas Federais e da EPT, envolvendo toda a comunidade no processo de construção, preservação e valorização dessa trajetória coletiva.

#### 4.9 Internacionalização e Parcerias Estratégicas

- **Elaboração do Plano Institucional de Internacionalização do IF Baiano**, definindo metas, prioridades e indicadores para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, em articula-

ção com o PDI e com os territórios de atuação.

- **Criação do Comitê de Internacionalização e Parcerias (CIP)**, com representantes da Reitoria e dos *campi*, para planejar, articular e acompanhar ações de cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural.
- **Ampliação das oportunidades de mobilidade acadêmica nacional e internacional** para estudantes, docentes e técnicas(os)-administrativas(os), com base em critérios de equidade e democratização do acesso.
- **Criação e fortalecimento de Centros de Línguas nos *campi***, integrados às demandas dos territórios, ofertando formação em idiomas, certificação linguística e cursos de português para estrangeiras(os).
- **Promoção de programas de cooperação e dupla diplomação com instituições nacionais e internacionais**, fortalecendo o reconhecimento acadêmico e científico do IF Baiano
- **Estabelecimento de convênios e parcerias interinstitucionais**, priorizando projetos voltados à inovação tecnológica, à sustentabilidade, à equidade e ao desenvolvimento territorial.
- **Fomento à internacionalização da pesquisa, da extensão e da inovação**, com editais próprios e apoio à participação em redes e projetos multicêntricos.
- **Criação de programas de formação em internacionalização e cooperação técnica**, voltados à qualificação de docentes, TAEs e gestoras(es) para atuação em contextos multilíngues e interculturais.
- **Criação de banco institucional de parcerias e convênios ativos**, com informações acessíveis sobre instituições parceiras, áreas de cooperação e resultados alcançados.





## 5. Ensino

Propomos o fortalecimento do ensino como dimensão estruturante da formação integral no IF Baiano, articulado à pesquisa, à extensão e à inovação, e comprometido com a transformação social. Esse compromisso se expressa na valorização da diversidade de modalidades e níveis de ensino — da Educação de Jovens e Adultos à Pós-Graduação, da presencialidade à educação a distância —, na garantia de acesso, permanência e êxito estudantil, e na consolidação de práticas pedagógicas críticas, inclusivas e territorializadas, capazes de dialogar com os territórios, reconhecer os sujeitos e promover o crescimento humano e social.

### 5.1 Gestão acadêmica e curricular

- **Reestruturação da Pró-Reitoria de Ensino**, com o objetivo de revisar a organização interna, redefinir funções e fluxos de trabalho, fortalecendo a gestão pedagógica e aprimorando a articulação entre os *campi*.
- **Revisão da Política de Qualidade do Ensino do IF Baiano**, de forma participativa, com vistas à incorporação de indicadores de avaliação pedagógica, inserção profissional e impacto social das(os) egressas(os), garantindo coerência com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica e com as realidades territoriais.
- **Planejamento institucional voltado à ampliação das possibilidades de verticalização do ensino no IF Baiano**, otimizando a estrutura existente e fortalecendo os vínculos entre níveis e modalidades de ensino.
- **Criação do regimento para abertura de novos cursos** e ampliação da discussão sobre a oferta e seu impacto local/regional, relevância social e empregabilidade.
- **Formações para Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs)** e colegiados de curso sobre currículos inclusivos, diversos e territorializados, fundamentados em princípios antirracistas, decoloniais e de equidade de gênero.
- **Elaboração do Programa Institucional de Ensino (PIE)**, como política estruturante da gestão pedagógica, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão com foco na inovação e na inclusão.
- **Criação de fóruns permanentes de discussão** sobre currículo, avaliação e práticas pedagógicas, com participação de docentes, técnicos e estudantes.
- **Solicitação à SETEC/MEC funções de coordenação de curso (FCC) para todas(os) as(os) coordenadoras(es) de curso**, consolidando as coordenações acadêmicas e administrativas dos cursos.
- **Fortalecimento dos Núcleos de Assessoria Técnico-Pedagógica (NATEPEs) como instâncias estratégicas da gestão acadêmica**, garantindo infraestrutura adequada, dimensionamento de equipes, regulamentação da carga de trabalho e oferta de formação continuada para suas(seus) integrantes.
- **Implementação do Programa de Fortalecimento da Gestão Pedagógica (PROGEPED)** voltado à integração das ações dos NATEPEs dos *campi* e da Reitoria, assegurando planejamento sistêmico, formação continuada das equipes pedagógicas e padronização de processos de assessoria técnico-pedagógica.
- **Fomento à inclusão da temática da Economia Criativa nos cursos técnicos e de graduação**, com foco na valorização das expressões culturais, artísticas e identitárias da Bahia, fortalecendo o empreendedorismo cultural e as cadeias produtivas locais.

## 5.2 Gestão da informação acadêmica (Registros acadêmicos e Bibliotecas)

- **Reestruturação estratégica do Setor de Registro Acadêmico (SRA) dos campi e Reitoria**, objetivando a padronização de processo e o uso eficiente dos sistemas acadêmicos.
- **Capacitação contínua dos servidores da SRA**, visando desenvolver competências técnicas, tecnológicas e organizacionais dos servidores, com a garantia de maior eficiência no atendimento à comunidade acadêmica e planejamento estratégico do setor.
- **Fortalecimento das equipes da SRA**, com definição de responsabilidades e integração entre SGRA, SRAs e Pró-Reitoria de Ensino.
- **Atualização e ampliação dos acervos físicos e digitais das bibliotecas** de acordo com as demandas de cada campus.
- **Ampliação do investimento no acervo bibliográfico** e do acesso eletrônico à biblioteca.

## 5.3 Acesso, Permanência e Êxito

- **Criação de um setor estratégico de processo seletivo no IF Baiano**, vinculado ao Gabinete da Reitora, orientado para maior inclusão, eficiência e inovação, integrando dimensões acadêmicas, tecnológicas e sociais.
- **Promoção de ampla discussão sobre os processos de ingresso de estudantes**, no sentido de buscar alternativas mais bem adaptadas às realidades locais, ao perfil institucional e ao público-alvo.
- **Promoção de grupos de trabalho multicampi** para elaboração de estudos e propostas que possam facilitar o ingresso de candidatas(os) aos cursos ofertados pelo IF Baiano.

- **Implementação de parcerias estratégicas com escolas públicas e comunidades locais**, para ampliar o alcance e a efetividade do processo seletivo do IF Baiano.
- **Elaboração de programas de extensão e visitas técnicas**, aproximando estudantes de áreas rurais e urbanas periféricas à instituição.
- **Capacitação contínua da equipe em gestão de processos seletivos**, garantindo o atendimento das demandas de ingresso em contribuição para um processo seletivo mais justo e inclusivo.
- **Garantia da adequada implementação e acompanhamento das políticas de ensino e de assistência estudantil** para viabilizar a permanência e favorecer o sucesso dos estudantes.
- **Criação de fóruns permanentes de discussão e formação sobre currículo, avaliação e práticas pedagógicas**, articulados às políticas de acesso, permanência e êxito estudantil, de modo a garantir que as decisões pedagógicas considerem as diversidades, trajetórias e condições de aprendizagem das(os) estudantes.
- **Reconhecimento da importância das equipes pedagógicas e multidisciplinares e fortalecimento** de sua atuação como instâncias estratégicas das políticas de acesso, permanência e êxito, garantindo suporte acadêmico, psicossocial e formativo às(aos) estudantes.
- **Criação de comissão permanente para diagnóstico da evasão escolar e proposição de ações de permanência e êxito**, com base em dados institucionais e escuta da comunidade acadêmica.
- **Implementação do Observatório Institucional de Dados do IF Baiano**, integrando informações sobre egressas(os), evasão, permanência, bolsistas, pesquisadoras(es), extensionistas e de-

mais indicadores educacionais, para subsidiar a gestão, o planejamento e a avaliação de políticas públicas com foco na permanência e êxito.

- **Criação de acervo digital de recursos pedagógicos** (textos, vídeos, planos de aula, podcasts, jogos), aberto e acessível para todos os *campi*, fortalecendo a formação docente, a prática pedagógica e a promoção da permanência e do êxito estudantil por meio do compartilhamento equitativo de materiais e metodologias.
- **Implementação do Sistema Institucional de Acompanhamento de Egressos** articulado ao Observatório Institucional de Dados, com integração de informações sobre inserção profissional, continuidade dos estudos, empreendedorismo e participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, com coleta periódica de dados, relatórios *multicampi* e criação de grupos locais responsáveis pelo contato e acompanhamento das(os) ex-estudantes.

#### 5.4 Valorização e fortalecimento dos cursos de Técnicos de Nível Médio

- **Garantia da continuidade e institucionalização da Comissão de Construção do Currículo de Referência dos Cursos Técnicos**, assegurando condições de trabalho, representatividade *multicampi* e acompanhamento permanente do processo de elaboração, atualização e implementação dos referenciais curriculares no âmbito do IF Baiano.
- **Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos (PPCs)** de forma participativa, com base nos indicadores de evasão, perfil socioeconômico das(os) estudantes, acompanhamento de egressas(os) e demandas territoriais, com garantia de coerência com a Política de Qualidade do Ensino Técnico, os princípios da Educação Profissional e Tecnológica e a integração entre formação geral e técnica.

- **Instituição do Programa Institucional de Ensino (PIE)** como política estruturante da gestão pedagógica do IF Baiano, voltada à qualificação das práticas de ensino, à inovação metodológica e ao fortalecimento dos cursos técnicos de nível médio, com previsão de concessão de bolsas para docentes e estudantes envolvidos em projetos pedagógicos inovadores.
- **Criação do Programa Institucional de Formação Continuada em Educação Profissional e Tecnológica (PROFOR-EPT)**, com oferta regular de cursos, oficinas e seminários voltados à prática pedagógica, currículo integrado, metodologia e práticas de ensino e avaliação formativa.
- **Oferta de formação pedagógica para docentes de áreas técnicas**, com foco em didática, planejamento de ensino, avaliação e inclusão educacional, garantindo suporte à atuação docente qualificada.
- **Implementação de ciclos formativos sobre educação inclusiva, relações étnico-raciais, gênero e diversidade**, com abordagem crítica e interseccional, articulados às práticas pedagógicas da EPT.
- **Fortalecimento dos cursos técnicos subsequentes**, ampliando sua integração com os cursos integrados e superiores, estimulando itinerários formativos que favoreçam a verticalização e a continuidade dos estudos.
- **Fortalecimento da articulação dos cursos técnicos com o mundo do trabalho**, por meio de parcerias com cooperativas, associações e empreendimentos locais, priorizando a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

#### 5.5 Valorização e fortalecimento dos cursos de graduação

- **Atualização dos projetos dos cursos de graduação** em consideração às demandas

territoriais e todas as modalidades de ensino previstas em lei, assegurando aderência às demandas regionais, à inovação tecnológica e à sustentabilidade, com foco na formação omnilateral e na empregabilidade cidadã.

- **Integração das licenciaturas a espaços não formais de educação, fundamentados na educação popular, por meio da implementação do Programa de Iniciação à Docência Territorial (PIDT)**, voltado à atuação de estudantes em escolas do campo, quilombolas, indígenas e periféricas, fortalecendo a relação entre formação docente, educação básica e territórios, com foco na prática crítica, contextualizada e socialmente comprometida.
- **Criação do Centro de Formação de Professoras(es) em rede a partir da articulação entre licenciaturas**, ampliando parcerias com escolas públicas, urbanas e rurais, de periferia e do campo para inserção de estagiárias(os).
- **Desenvolvimento de programas de formação** continuada de professoras(es) em formação em parceria com prefeituras e governo do estado, vinculadas(os) às licenciaturas.
- **Institucionalização do Fórum de Coordenadoras(es) de Cursos de Graduação**, organizado por modelo de curso (licenciaturas, tecnólogos e bacharelados), como espaço permanente de articulação acadêmico-pedagógica, fortalecendo a gestão colegiada e a integração entre as áreas de formação.
- **Atualização da Organização Didática dos cursos de graduação** por meio de um processo participativo e com ampla representatividade dos colegiados dos cursos de graduação.
- **Fortalecimento dos cursos de tecnólogos e bacharelados** como espaços de formação técnica e científica comprometida com o desenvolvimento sustentável dos territórios, incentivando a criação de projetos integradores

e parcerias com arranjos produtivos locais, cooperativas e empreendimentos solidários.

- **Criação do Programa Institucional de Inovação e Empreendedorismo (PROINOVA)**, voltado aos cursos de tecnólogos e bacharelados, para fomentar projetos aplicados, incubadoras sociais, startups, empresas juniores e laboratórios de inovação vinculados às realidades territoriais.
- **Estabelecimento de parcerias com instituições públicas, empresas, cooperativas e organizações sociais para ampliação de estágios supervisionados** e projetos de extensão vinculados aos cursos de tecnólogos e bacharelados.
- **Criação de editais internos de fomento a projetos integradores interdisciplinares nos cursos de tecnólogos e bacharelados**, estimulando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a inserção das(os) estudantes em desafios reais das comunidades.

## 5.6 Reestruturação da Educação de Jovens e Adultos (EJA)

- **Criação da Coordenação de Educação de Jovens e Adultos (COEJA)** para implementar e monitorar políticas, programas e ações voltadas à Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- **Implementação da Política Institucional do PROEJA** com ampla participação da comunidade acadêmica para construir proposta de oferta de cursos no âmbito do IF Baiano.
- **Adoção da Educação Popular como concepção orientadora das ações de EJA e Educação Profissional**, pautando as ações pedagógicas, organizacionais e políticas na transformação social.
- **Formação de coletivos de educadoras(es) para atuação na EJA e outras modalidades**



de **educação inclusiva**, orientando-as(os) para uma prática pedagógica dialógica, inclusiva e participativa, em fortalecimento da autonomia das(os) educandas(os) e valorizando suas experiências de vida.

- **Promover o ingresso, permanência e sucesso escolar de jovens e adultos(os) na EJA**, garantindo equidade, acessibilidade e uma educação inclusiva que respeite a diversidade cultural, social e funcional dos estudantes.
- **Garantia da oferta mínima de 1 (um) curso EJA** em, pelo menos, 50% dos *campi* do IF Baiano com prioridade para territórios de maior exclusão educacional.
- **Articulação da oferta de cursos com os arranjos produtivos, sociais, culturais e econômicos dos territórios**, alinhando as ofertas dos cursos EJA com as demandas locais, incluindo setores de maior empregabilidade e carências de capacitação.
- **Promoção de programa permanente de formação continuada para docentes e equipes pedagógicas que atuam na EJA**, com foco em práticas educativas emancipatórias, currículo integrado, avaliação dialógica e metodologias inspiradas na Educação Popular, fortalecendo a atuação crítica, contextualizada e transformadora desses profissionais nos territórios.

## 5.7 Educação a Distância (EAD)

- **Fortalecimento da integração da Educação a Distância à vida acadêmica e administrativa dos *campi***, assegurando sua participação nas instâncias colegiadas, nos processos de planejamento e nas políticas institucionais, de modo a garantir a equivalência pedagógica, a valorização das equipes e o reconhecimento da EAD como modalidade estruturante do IF Baiano.
- **Expansão da oferta da Educação a Distância**, ampliando número de vagas, polos de apoio presencial e diversificação dos níveis de oferta de cursos.
- **Incentivo à oferta de cursos à distância *multicampi***, aproveitando as potencialidades de cada unidade e fortalecendo o número de matrículas institucionais.
- **Criação da Política Institucional de Educação a Distância (EaD) do IF Baiano**, com diretrizes para o acompanhamento dos cursos existentes e para a ampliação planejada da modalidade, assegurando qualidade pedagógica, formação continuada das equipes e alinhamento às demandas territoriais e aos princípios de inclusão e inovação.
- **Elaboração de diagnóstico das comunidades sem acesso à formação presencial** para subsidiar o planejamento da oferta de EaD.
- **Criação de cursos online de curta duração para a comunidade**, nas diversas áreas de competência do IF Baiano.
- **Criação e consolidação de parcerias e convênios estratégicos com instituições públicas e privadas** visando ampliar a oferta de cursos, o número de vagas, bem como estimular o compartilhamento de conhecimentos e aumento de impacto das ações institucionais nos polos EAD.
- **Formação das(os) docentes e técnicas(os) na área de EAD**, objetivando a capacitação profissional e técnica para planejar, implementar e mediar experiências educacionais na modalidade.
- **Garantia de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal**, incluindo salas de coordenação, ambientes de estudo, laboratórios (quando aplicável), acesso à internet de qualidade, plataformas de EAD, recursos de videoconferência e demais recursos audiovisuais.

## 5.8 Ensino das Relações Étnico-Raciais e Culturas Afro-Indígenas

- **Criação diretrizes institucionais obrigatórias para o cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08** nos PPCs de todos os cursos.
- **Promoção de formação continuada para docentes e NDEs**, com foco na abordagem crítica, não folclórica e interseccional dos conteúdos.
- **Articulação com os NEABIs** para a elaboração de materiais didáticos, oficinas, atividades integradoras e projetos de ensino na perspectiva das relações étnico-raciais.
- **Implementação da linha “Educação Antirracista e Saberes Afro-Indígenas” no PIE**, com apoio técnico e financeiro a projetos que trabalhem conteúdos das Leis 10.639/03 e 11.645/08 de forma crítica, contínua e interdisciplinar.
- **Fomento para a elaboração de materiais didáticos, metodologias inovadoras e ações pedagógicas** com foco em história, cultura e identidade negra e indígena.
- **Criação de um acervo digital de recursos pedagógicos (textos, vídeos, planos de aula, podcasts, jogos)** aberto e acessível para todos os *campi*.

## 5.9 Ensino sobre a Experiência e Perspectivas Femininas

- **Criação diretrizes institucionais obrigatórias para o cumprimento da Lei 14 986/24** nos PPCs de todos os cursos.
- **Articulação com os GENIs para a realização da Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História**, conforme previsto no artigo 2º da Lei nº 14.986/2024, a ser realizada anualmente na semana do dia 8 de março, com ações educativas, culturais e formativas

voltadas à promoção da equidade de gênero e à valorização das mulheres na história e na ciência.

- **Fomento para a elaboração de materiais didáticos, metodologias inovadoras e ações pedagógicas** com foco na história, cultura, ciências e política a partir das experiências e conquistas femininas, promovendo a representatividade e equidade de gênero.
- **Fortalecimento e ampliação do Programa “Ciência por Elas”**, consolidando-o como política institucional de incentivo à participação de meninas e mulheres nas ciências e nas tecnologias, por meio de editais, eventos e divulgação científica.

## 5.10 Ensino de Arte e Cultura

- **Reestruturação do Festival de Artes do IF Baiano (FAMIF)**, em parceria com docentes de arte e música da instituição, promovendo a expressão artística, a valorização da cultura e a integração da comunidade acadêmica.
- **Promoção do FAMIF como evento único**, criando um espaço de reconhecimento e valorização das atividades artísticas garantindo um evento inclusivo e participativo para toda comunidade acadêmica.
- **Fomentar a produção cultural como parte do currículo e da formação cidadã**, valorizando as manifestações culturais locais e regionais.
- **Implementação da Política de Cultura e Arte do IF Baiano**, por meio da elaboração de diretrizes para fomento, produção e difusão da arte e cultura.

## 5.11 Esportes e Lazer

- **Revisão da Regulamentação da Política de Educação Física e Esportes do IF Baiano**,

garantindo uma regulamentação atualizada e eficaz que valorize a área como componente curricular fundamental e promova práticas pedagógicas inclusivas integradas à formação integral e incorporando avanços como cotas para estudantes trans nas Atividades Curriculares da Cultura Corporal (ACCCs).

- **Fortalecimento do Núcleo de Acompanhamento de Atividades Esportivas e de Lazer (NAEL) como instância de planejamento, coordenação e acompanhamento das políticas de Educação Física, Esportes, Lazer e E-sports**, garantindo representação da comunidade acadêmica e gestão participativa.
- **Garantia de número adequado de docentes de Educação Física em todos os *campi***, assegurando a oferta regular e qualificada de aulas, ACCCs e atividades extracurriculares, com dimensionamento de carga horária compatível e condições adequadas de trabalho e infraestrutura.
- **Promoção da equiparação estrutural dos *campi* na área de Educação Física**, assegurando infraestrutura esportiva adequada, manutenção periódica e aquisição centralizada de materiais didáticos básicos, com kits definidos pelo NAEL e distribuídos de forma equitativa.
- **Criação do Programa IF Baiano Saudável**, integrando ações de esporte, lazer e promoção da saúde em articulação com a Política de Assistência Estudantil.
- **Criação de vagas de estágio em Educação Física**, fortalecendo a formação prática, o apoio às atividades esportivas e o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- **Implementação de calendário institucional de eventos esportivos e *intercampi***, fortalecendo os jogos internos e os Jogos Estudantis do IF Baiano (JEIF) como espaços pedagógi-

cos de convivência, inclusão e valorização da diversidade.

- **Criação e fomento de projetos e eventos de E-sports, com infraestrutura tecnológica adequada, capacitação docente e realização de competições *intercampi***, articulando tecnologia, cultura digital e práticas esportivas inovadoras.
- **Formação docente em Educação Física voltada à inclusão e à adaptação pedagógica das práticas esportivas**, assegurando a participação plena e segura de estudantes com diferentes necessidades e condições físicas.

#### 5.12 Integração ensino-pesquisa-extensão com base nas realidades locais.

- **Implementação do Edital Paulo Freire de Integração Educativa**, voltado ao fomento de projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva crítica, emancipatória e socialmente referenciada, assegurando a indissociabilidade entre as dimensões formativas do IF Baiano e sua inserção nos territórios.
- **Criação de premiação anual de práticas inovadoras no IF Baiano**, valorizando experiências pedagógicas que contribuam para o acesso, a permanência e o êxito estudantil, promovendo transformação social e fortalecimento dos vínculos com os territórios.
- **Criação de linha específica no PIE, no PIBIC e PIBIEX** voltada à inovação social, tecnológica e solidária.
- **Fomento à publicação de coletâneas institucionais** com trabalhos interdisciplinares na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- **Consolidação dos NEAs (Núcleos de Estudos em Agroecologia)** como espaços interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão

voltados à transição agroecológica e à soberania alimentar, articulando juventudes rurais, quilombolas e assentadas.

- **Construção de pactos interinstitucionais com o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Ministério da Cultura** para financiar projetos que unam ciência, cultura e sustentabilidade nos territórios do campo, com prioridade a inovação social e o fortalecimento das identidades locais.
- **Consolidação do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) como evento único e estratégico de ciência, ensino, pesquisa e extensão, de forma a** promover um espaço de reconhecimento, valorização e visibilidade da produção acadêmica, assegurando a ampla participação da comunidade acadêmica.



## 6. Pesquisa, Pós-graduação e inovação

Propomos o fortalecimento da pesquisa, da Pós-Graduação e da inovação como dimensões estruturantes da formação e do desenvolvimento institucional, articuladas aos desafios dos territórios e ao compromisso social do IF Baiano. Acreditamos em uma pesquisa comprometida com a transformação da realidade, que valorize os saberes locais, dialogue com as comunidades e amplie a produção científica, tecnológica e cultural em todas as áreas do conhecimento. Esse eixo também reafirma a importância da Pós-Graduação como espaço de formação crítica e de fortalecimento das práticas educativas, bem como da inovação como caminho para a sustentabilidade, a inclusão e o avanço das políticas públicas.

### 6.1 Pesquisa

- **Criação Fórum de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**, formado por coordenadoras(es) dos cursos de Pós-Graduação do IF Baiano, representantes estudantis/discentes desses cursos de Pós-Graduação; coordenadoras(es) de pesquisa dos *campi* e representação do Núcleo de Inovação Tecnológica NIT.
- Reorganização do Comitê de ética em Pesquisa do IF Baiano (CEP), com preparação de um novo pedido de credenciamento junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), assegurando a atualização da estrutura institucional, da documentação exigida e das condições necessárias para reestabelecer o funcionamento regular do CEP no instituto.
- **Incentivo a criação e fortalecimento dos periódicos científicos do IF Baiano**, promovendo a consolidação de uma política institucional de editoração científica que estimule a publicação de trabalhos resultantes de ensino, pesquisa e extensão.
- **Aprimoramento e atualização do Repositório Institucional**, consolidando-o como instrumento de acesso público, difusão e valorização da produção acadêmica e científica do IF Baiano.
- **Reformulação dos critérios dos editais internos de pesquisa para priorizar projetos com impacto social e territorial. Incorporação dos produtos educacionais e das tecnologias sociais gerados nas pesquisas da pós-graduação, a exemplo dos mestrados profissionais do IF Baiano (ProfEPT, MPCA e MPPVGS)**, às práticas pedagógicas, aos currículos e às estratégias institucionais, ampliando o alcance formativo e o impacto social e acadêmico da produção científica.
- **Ampliação do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica**, inclusive com parcerias com empresas e órgãos de fomento à pesquisa e inovação, para o desenvolvimento de produtos, serviços e patentes.
- **Criação de mecanismos institucionais de planejamento e destinação orçamentária para fomento à pesquisa**, assegurando recursos específicos para bolsas de iniciação científica e apoio à consolidação e expansão dos programas de pós-graduação.
- **Ampliação e fortalecimento dos grupos de pesquisa nos diversos campi do IF Baiano**, promovendo a consolidação de linhas de investigação científica, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, bem como, o estímulo à produção de conhecimento voltado às demandas regionais e ao desenvolvimento sustentável.
- **Consolidação dos programas Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa de Auxílio Permanência da Pós-graduação (PAPP)** com a ampliação de vagas



e apoio aos desenvolvimento de projetos de pesquisa.

- **Fortalecimento dos canais de interlocução com as agências de fomento CNPq, FAPESB e CAPES**, com o propósito de ampliar oportunidades de financiamento para ações de extensão, pesquisa e formação, além de alinhar as estratégias institucionais às políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.
- **Desenvolvimento e apoio à programas de pesquisa voltados à valorização, inclusão e protagonismo de mulheres nas diversas áreas científicas**, promovendo equidade de gênero na produção de conhecimento e no ambiente acadêmico.
- **Desenvolvimento de projetos que utilizem a pesquisa aplicada em articulação com empresas e demais atores do setor produtivo**, promovendo a inovação e a transferência de tecnologia, sem negligenciar o apoio à pesquisa básica.
- **Fortalecimento das coordenações de pesquisa dos *campi***, ampliando o suporte institucional, a participação nos programas de pesquisa e a articulação entre o ensino, a extensão e a inovação tecnológica.

## 6.2 Pós-graduação

- **Criação de um Plano Estratégico de Pós-graduação**, com vistas a definir o financiamento, as metas para expansão e a sustentabilidade dos cursos no IF Baiano.
- **Ampliação e fortalecimento do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)** que financia as atividades dos cursos de pós-graduação (aulas, expedições experimentais, orientações, defesas, materiais em geral).
- **Institucionalização de cotas para servidores do IF Baiano em cursos de especialização,**

**mestrado e doutorado** já ofertados e a serem ofertados pela instituição.

- **Elaboração e assessoramento institucional para Apresentação de Propostas de Cursos Novos (APCNs)**, apoiando grupos de pesquisa e docentes na criação de propostas de cursos de mestrado e doutorado, em consonância com as diretrizes da CAPES e com as demandas formativas e territoriais do IF Baiano.
- **Institucionalização do programa de Bolsas de Pós-doutorado e Bolsas para Professores Visitantes**, visando a verticalização dos mestrados já existentes na instituição.
- **Fomento de parcerias externas** para a criação de política institucional em caráter permanente para apoio à pesquisa e à permanência do estudante na Pós-Graduação.
- **Fortalecimento das ações de internacionalização nos cursos de pós-graduação**, com o estabelecimento contínuo de diálogo com o setor de internacionalização e parcerias institucionais, visando à prospecção de novas oportunidades de cooperação acadêmica, mobilidade docente e discente e participação em redes internacionais de pesquisa.
- **Incentivo a criação de programas de pós-graduação nas unidades com potencial acadêmico**, infraestrutura adequada e corpo técnico qualificado, visando à ampliação da formação científica, à consolidação da pesquisa aplicada e ao fortalecimento da atuação institucional em nível regional e nacional.

## 6.3 Inovação

- **Fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)**, garantindo sua atuação integrada com a comunidade acadêmica e ampliando sua capacidade de ação, por meio da destinação de recurso anual específico.

- **Desenvolvimento de políticas institucionais de inovação e empreendedorismo social e tecnológico**, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na geração de soluções sustentáveis, inclusão social e desenvolvimento regional.
- **Proposição de parcerias com incubadoras, cooperativas, comunidades tradicionais e setores produtivos dos territórios** para estimular soluções inovadoras com impacto social.
- **Garantia de alocação contínua de recursos financeiros para incubadoras sociais e tecnológicas**, visando fortalecer iniciativas de inovação, inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável, com foco na geração de impacto social e estímulo ao empreendedorismo de base tecnológica.
- **Levantamento das potencialidades de inovação já existentes nos *campi*** (grupos de pesquisa, laboratórios, incubadoras, projetos com comunidades) a partir de escuta com a comunidade acadêmica, cooperativas e instituições parceiras.
- **Elaboração e implementação do Plano de Implantação do Polo de Inovação do IF Baiano**, contemplando documento referencial com diretrizes, vocações e linhas prioritárias, bem como a criação de um comitê gestor com representantes das áreas de ensino, pesquisa, extensão e do setor produtivo, assegurando governança participativa e alinhamento estratégico às políticas institucionais de ciência, tecnologia e inovação.
- **Formação de equipe técnica e pedagógica (interdisciplinar) com dedicação parcial ou integral para atuar no polo**, prevendo a participação de bolsistas, estagiários e fomentando à participação de estudantes extensionistas e pesquisadores/as.
- **Criação de um programa de capacitação em propriedade intelectual**, orientando pesquisadores a registrar patentes e desenvolver produtos protegidos.



## 7. Extensão

A extensão é o elo vivo entre o IF Baiano e os territórios, espaço de diálogo, partilha e transformação social. Propomos o fortalecimento da extensão como dimensão formativa e política, indissociável do ensino, da pesquisa e da inovação, comprometida com a democratização do conhecimento e com o desenvolvimento sustentável, solidário e inclusivo. Esse eixo orienta-se pela valorização da cultura, da arte, da comunicação e da economia solidária como expressões de saberes e práticas emancipatórias, reconhecendo as(os) sujeitas(os) e territórios como produtores de ciência e cultura. A extensão que propomos é pública, crítica e transformadora — uma prática educativa e um compromisso ético com os povos e comunidades que compõem o Brasil real.

- **Fortalecimento dos vínculos do IF Baiano com as comunidades dos territórios em que está presente**, por meio da valorização de ações extensionistas comprometidas com o crescimento territorial e social, a inclusão e a cidadania.
- **Ampliação e valorização das iniciativas de extensão, considerando as diferentes áreas do conhecimento e suas contribuições** — desde práticas voltadas à inclusão social até iniciativas de extensão tecnológica — como expressão do compromisso institucional com a transformação social e o desenvolvimento territorial.
- **Criação do Fórum de Extensão**, formado pelos coordenadores de extensão dos *campi*, docentes extensionistas, estudantes e membros da sociedade promovendo o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento das práticas extensionistas.
- **Oferta de ações formativas voltadas ao aprimoramento das práticas extensionistas de docentes e técnicas(os) administrativas(os)**, com foco em temas como elaboração de projetos, construção de parcerias e gestão de ações extensionistas, visando fortalecer competências institucionais para o desenvolvimento qualificado e estratégico da extensão universitária.
- **Realização de estudo de demanda territorial com o objetivo de orientar ações e programas de extensão**, por meio da promoção de projetos alinhados às políticas públicas nacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).
- **Promoção de ações extensionistas orientadas por diagnósticos e indicadores territoriais institucionais e por bancos públicos de informações socioeconômicas**, garantindo que os programas e projetos de extensão do IF Baiano estejam alinhados às políticas públicas nacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.
- **Efetivação da curricularização da extensão nos cursos do IF Baiano**, com base em diretrizes críticas que integrem projetos sociais e territoriais às práticas pedagógicas obrigatórias.
- **Criação de programas voltados ao fortalecimento da identidade cultural e ao protagonismo das comunidades locais**, por meio da valorização da cultura popular como instrumento de transformação social e territorial.
- **Articulação de parcerias com órgãos públicos para desenvolver projetos de extensão voltados à agricultura familiar e à segurança alimentar**, com base em políticas públicas como a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) agroecológica, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- **Mapeamento sistemático dos projetos de extensão consolidados nos campi**, com o objetivo de analisar sua relevância, impacto

e potencial de continuidade, em consonância com as diretrizes da curricularização da extensão.

- **Implementação do Programa Institucional de Monitoramento e Avaliação da Extensão**, conforme diretrizes nacionais, voltados ao acompanhamento sistemático e à avaliação das ações de extensão desenvolvidas.
- **Articulação com movimentos sociais, cooperativas, associações locais para identificar demandas formativas para oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)**, em parceria com prefeituras, setores produtivos e ONGs.
- **Organização e publicação anual de catálogo institucional das ações de extensão**, sistematizadas por território de atuação, com o propósito de promover a visibilidade, a transparência e o fortalecimento da articulação entre o IF Baiano e as comunidades locais.
- **Garantia de recursos orçamentários específicos para as bolsas de extensão**, por meio de editais integrados de projetos, direcionados aos arranjos produtivos locais e regionais.
- **Criação da semana do produtor rural nos campi**, com foco na agricultura familiar e na produção local e regional.
- **Incentivo às coordenações de extensão dos campi**, a buscarem parcerias e convênios com o setor público e privado, visando ampliar o alcance e a efetividade das ações de extensão.
- **Promoção e ampliação da visibilidade da marca IF Baiano por meio da realização de atividades de extensão em diferentes territórios de atuação da instituição**, com destaque para seu compromisso com o desenvolvimento regional, a inclusão social e a promoção do conhecimento científico, cultural e tecnológico.
- **Estímulo ao engajamento de docentes e estudantes** na submissão de propostas a editais de fomento à extensão.
- **Consolidação dos Programas PIBIX, PET e PRÓ Extensão**, ampliando o número de vagas por área temática e campus.
- **Consolidação e ampliação de programas de extensão voltados à promoção da equidade de gênero e ao protagonismo feminino**, como o “Mulheres Mil” e o “Projeto Margaridas”.
- **Investimento e valorização da Revista Trilhas** como estratégia fundamental para fortalecer a visibilidade, o reconhecimento e o impacto social das ações extensionistas.



## Convite **final**

Convido toda a comunidade do IF Baiano, servidoras, servidores, estudantes e demais colaboradoras(es), a acompanhar e participar ativamente deste processo eleitoral. Sabemos que o período definido é extremamente curto para o debate que nossa instituição merece, um debate que deveria ser amplo, profundo e plural, à altura da importância do que está em jogo: o futuro do IF Baiano. Mesmo com todas as nossas tentativas de antecipar e ampliar essa discussão, restam-nos apenas 12 dias úteis para dialogar, propor e ouvir.

É nesse tempo breve, mas politicamente intenso, que precisamos ocupar cada espaço, institucional, digital e coletivo, transformando-os em lugares de escuta, partilha e construção de caminhos comuns. Cada voz importa. Cada gesto de participação fortalece a democracia interna e reafirma nosso compromisso com uma gestão pública transparente, ética e enraizada nos territórios.

Participar é mais do que votar: é afirmar que acreditamos no poder da comunidade para decidir seus próprios rumos. Que esse processo, ainda que breve, seja um exercício de maturidade institucional e esperança. Que, ao final, possamos reconhecer nele o início de um novo tempo — mais democrático, participativo e verdadeiramente conectado às pessoas que fazem o IF Baiano acontecer todos os dias.

**Professora Camila Santana**







# Documento Digitalizado Público

## Plano de Gestão Camila Santana 2026-2030

**Assunto:** Plano de Gestão Camila Santana 2026-2030  
**Assinado por:** Camila Santana  
**Tipo do Documento:** Diversos  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

▪ Camila Lima Santana e Santana, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/11/2025 22:43:08.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 1200383  
**Código de Autenticação:** 859f155069

